**TÍTULO**

Professor Responsável:

Colaboradores:

(Citar colaboradores que manipularão o animal)

1. \_\_\_\_\_
2. \_\_\_\_\_
3. \_\_\_\_\_
4. \_\_\_\_\_

(o professor responsável e **todos os colaboradores que manipularão o animal** deverão apresentar certificado de capacitação ética no uso de animais em ensino e pesquisa)

**RESUMO DO PLANO DE AULA**

(Descrever resumo da aula)

**OBJETIVO**

(Escrever o que se espera atingir com esta aula/ curso/ treinamento.)

**JUSTIFICATIVA**

(Escrever a importância desta aula para os alunos e, consequentemente, para a sociedade.

Justificar **com embasamento científico** a necessidade do uso de animais e a falta de métodos alternativos para a substituição do uso dos mesmos.)

**ANIMAIS**

Para este curso serão utilizados (quantidade) suínos da raça (Large White), sexo (feminino/masculino), pesando aproximadamente (peso) quilos.

(Justificar a quantidade de animais solicitada)

Os animais serão obtidos da Granja RG (Suzano – SP) na véspera de sua utilização, visando diminuir o estresse do animal advindo de seu transporte.

Os animais serão mantidos na quantidade de (quantidade) por baia, que possui dimensões (colocar dimensões da baia). A temperatura será mantida em (T°)°C, com umidade de (UR)% e ciclo de claro:escuro de (\_\_:\_\_) horas.

Será fornecida ração (nome e marca da ração) e água *ad libitum* até (\_\_) horas precedentes ao procedimento, para que seja cumprido o período de jejum adequado.

**DELINEAMENTO**

1. **Anestesia**

(Confirmar com anestesista se este será o protocolo anestésico adotado)

Visando seu bem-estar durante o procedimento, os animais deverão estar inconscientes, imóveis, e a analgesia deverá ser imperativa.

Para anestesia cirúrgica, os protocolos consistirão na associação de pré-anestésicos, seguidos da indução anestésica, e manutenção obtida através de bolus repetidos do fármaco indutor, ou pela administração de anestésicos endovenoso.

Tabela 1: Anestésicos utilizados no procedimento cirúrgico

|  |  |
| --- | --- |
| **Medicamento Pré-anestésicos (MPA)** | **Dose** |
| Cetamina | 10,0 mg/kg–IM\* |
| Midazolam | 0,2 mg/kg–IM\* |
| **Anestésico geral** |  |
| **Indução e/ou manutenção anestésica** |  |
| Propofol | 4 mg/kg-IV |
| Thiopental 1 gr | 4 mg/kg-IV |
| **Analgesia** |  |
| Cloridrato de fentanila | 0,005-IV |

\*Estes fármacos serão puxados na mesma seringa; IM – Intramuscular e IV – Intravenoso

A medicação pré-anestésica (MPA) será realizada com os fármacos e doses indicados na Tabela 1. Para tanto, são aspirados os fármacos Cetamina e Midazolam na mesma seringa, e administrados por via intramuscular. Após 5 a 10 minutos o animal demonstrará sinais de sonolência e, a partir deste momento, deve-se avaliar seus parâmetros vitais até apresentar sedação completa.

Com o animal deitado, realiza-se o acesso venoso periférico da orelha com cateter nº 20 e administra-se Propofol no volume de 5 a 10 ml para indução anestésica. Acopla-se no cateter torneira de 3 vias com bolsa de Solução Fisiológica de NaCl 0,9% ligada ao sistema.

Acompanha-se os sinais de relaxamento muscular, em especial pela rigidez de mandíbula. Caso ainda apresente rigidez de mandíbula, realiza-se administração intravenosa de Cloridrato de Fentanila, com dosagem indicada na Tabela 1.

O animal é encaminhado ao centro cirúrgico com o rosto coberto, para redução do estresse.

No centro cirúrgico aplica-se segunda dose de Propofol, em volume suficiente para que ocorra rotação do globo ocular.

Inicia-se a intubação com auxílio de laringoscópio específico para passagem do Tubo Orotraqueal (TOT), e posterior fixação do TOT no focinho/queixo do animal com o auxílio de gazes.

(Posiciona-se os eletrodos no tórax do animal, para monitoramento cardíaco, bem como o oxímetro na orelha ou cauda do animal, para monitoramento da saturação de oxigênio, e temperatura, através de termômetro digital. - Confirmar com anestesista se este será o procedimento de monitoramento adotado)

Após estabilização do plano anestésico do animal, inicia-se administração de Propofol a cada (confirmar tempo com o anestesista) minutos, e cloridrato de Fentanila, a cada (confirmar tempo com o anestesista) minutos.

Aplicar cloridrato de Fentanila a cada (confirmar tempo com o anestesista) min

1. **Procedimentos Cirúrgicos**

Após o aprofundamento do plano anestésico, os cascos do animal são cobertos com luvas de procedimento e realiza-se assepsia prévia da região (relatar qual será a região cirúrgica) com esponja de assepsia cirúrgica embebida em solução de clorexidine degermante, limpeza com compressa cirúrgica estéril e assepsia com solução alcoólica de clorexidina.

Para proteção da região do procedimento, coloca-se campo cirúrgico sobre o animal, fixando-o com pinças Backhaus e expondo apenas a área de incisão.

Realiza-se a incisão na pele, de aproximadamente (\_\_)cm com o bisturi, até acessar o tecido subcutâneo e musculatura, realizando, quando necessário, ligadura com fio de sutura absorvível ou pinças hemostáticas mosquito para a hemostasia de vasos.

Com a(s) estrutura(s) de interesse expostas, realizar:

1. (Nomear procedimento)

(Detalhar procedimento\*)

1. (Nomear procedimento)

(Detalhar procedimento\*)

1. (Nomear procedimento)

(Detalhar procedimento\*)

1. (Nomear procedimento)

(Detalhar procedimento\*)

\*Além do detalhamento do procedimento, relatar em cada etapa realizada acima a explicação que será dada aos alunos, e o que estes deverão fazer no animal.

1. **Eutanásia**

A eutanásia será feita com sobredosagem anestésica de (Thionembutal 1g – Confirmar com anestesista), por via endovenosa.

O óbito será confirmado pela ausência de sinais vitais.

As carcaças serão armazenadas em freezer até o momento da coleta por empresa terceirizada (CETEs).

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Listar as referências bibliográficas.